

**BOLETIM DE BIBLIOGRAFIAS  
SELECIONADAS  
VOLUME X**

**GÊNERO E  
FEMINISMO**

BRASÍLIA - 2023

Biblioteca do  
Senado Federal



SENADO  
FEDERAL



**BOLETIM DE BIBLIOGRAFIAS SELECIONADAS  
VOLUME X**

# **GÊNERO E FEMINISMO**

BRASÍLIA - 2023

BIBLIOTECA DO SENADO FEDERAL

SENADO FEDERAL

## BOLETIM DE BIBLIOGRAFIAS SELECIONADAS

Coordenação: Biblioteca do Senado Federal

Comissão editorial: Stella Maria Vaz Santos Valadares, Cíntia Mara M. F. da Costa, Cláudia Coimbra Diniz.

Volume 10 - GÊNERO E FEMINISMO

Gênero e feminismo – Brasília : Senado Federal, Biblioteca, 2023.

8 p. : il., gravs. – (Boletim de bibliografias selecionadas ; v. 10)

1. Identidade de gênero, bibliografia. 2. Relações de gênero, bibliografia. 3. Mulher, condições sociais. 4. Patriarcado. 5. Feminismo. I. Brasil. Congresso Nacional. Senado Federal. Coordenação de Biblioteca. II. Série.

CDD 305.3016

Ficha catalográfica elaborada por Cláudia Coimbra Diniz CRB1 1179

Senado Federal

Praça do Três Poderes s/nº

Brasília DF

CEP 70165-900

## APRESENTAÇÃO

A Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho coloca à disposição do Senado Federal e das(os) cidadãs(os) o "BOLETIM DE BIBLIOGRAFIAS SELECIONADAS - GÊNERO E FEMINISMO". Este boletim não tem o intuito de ser exaustivo, e sim dar um panorama inicial para incentivar a leitura sobre as questões de gênero e suas autoras.

Foram selecionados alguns dos livros do acervo da Biblioteca do Senado Federal e da Câmara dos Deputados. Ao final do boletim, há um link para as referências bibliográficas de livros e artigos disponíveis nas bibliotecas da Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI), coordenada pela Biblioteca do Senado Federal. Todo o material citado poderá ser acessado nas bibliotecas da RVBI.

O boletim está inserido no Plano de Equidade de Gênero e Raça do Senado Federal, edição 2021-2023, e é uma publicação alinhada com o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 5, conforme agenda das Nações Unidas para o Desenvolvimento, para a igualdade de gênero e a não-discriminação por razões de gênero.

Brasília, outubro de 2023

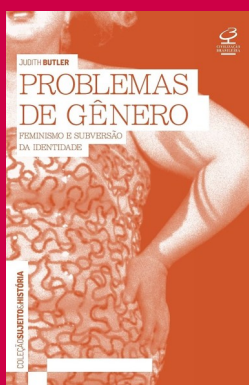
Biblioteca do Senado Federal  
Comitê Permanente pela Promoção da Equidade de Gênero e Raça

1. CONNELL, Raewyn; PEARSE Rebecca. **Gênero**: uma perspectiva global. Tradução e revisão técnica Marília Moschkovich. São Paulo: NVersos, 2015. 335 p. Localização: SEN 305.3 C752PM GPG

O livro oferece uma introdução acessível aos estudos modernos de gênero, cobrindo pesquisas empíricas de todas as partes do mundo, além de teoria e política. Gênero é uma produção acadêmica engajada que se move da experiência pessoal em direção a problemas globais, oferecendo uma perspectiva única sobre as questões de gênero da atualidade.



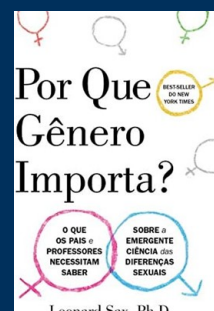
2. BUTLER, Judith. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. 236 p. Localização: SEN 305.42 B985 PDG



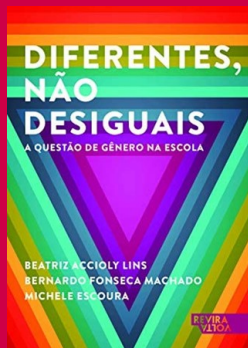
Uma das obras acadêmicas mais comentadas dos últimos cinquenta anos, Problemas de gênero é tão celebrada quanto controversa. Neste livro inspirador que fundou a Teoria de gênero, Judith Butler apresenta uma crítica contundente aos princípios de identidade do movimento feminista atual, questionando a categoria “mulher”. O que é ser homem e o que é ser mulher? O que faz um homem ser homem e o que faz de uma mulher uma mulher? Questões cuja ampliação contemplaria a multiplicidade de sexuali-

3. SAX, Leonard. **Por que gênero importa**: o que os pais e professores necessitam saber sobre a emergente ciência das diferenças sexuais. Tradução de Paulo Polzonoff. São Paulo: LVM, 2019. 461 p. Localização: SEN 305.3 S272PP PQG

O dr. Leonard Sax ficou famoso nos EUA por dizer obviedades inconvenientes com o seu livro Por Que Gênero Importa? que se tornou um best seller. A proeza deste volume é ser ao mesmo tempo científico, didático e politicamente incorreto. Costurando ciência e histórias reais, o autor mantém uma narrativa voltado ao esclarecimento científico e à denúncia das falsidades consentidas no debate acadêmico e midiático em relação à sexualidade humana.



4. LINS, Beatriz Accioly; MACHADO, Bernardo Fonseca; ESCOURA, Michele. **Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola**. São Paulo: Reviravolta, 2016. 142 p. : fots., gráfs. Localização: SEN 305.3 L759 DND



Ao longo da infância, passamos por inúmeras situações que supõe uma divisão de gênero, muitas delas vividas e reproduzidas no ambiente escolar. Mas, afinal, o que é gênero? Este livro nos convida a pensar nas implicações que esse conceito tem na vida cotidiana das crianças, e como os arranjos de gênero podem muitas vezes restringir, excluir e criar desigualdade. A escola é, pois, o ambiente adequado para levantar essa discussão e também para, através da educação, ajudar na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

5. LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista** 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 184 p. Localização: SEN 370.81 L892 GSE 16. ED.

Este livro tem o caráter de “introdução aos estudos de gênero”. Apresenta conceitos e teorias recentes no campo dos estudos feministas e suas relações com a educação. Estuda as relações do gênero com a sexualidade, as redes do poder, raça, classe, a busca de diferenciação e identificação pessoal e suas implicações com as práticas educativas atuais. Tanto serve de material para estudantes como para professoras/es, como incentivo amplo à iniciativa feminista e de outros grupos.



6. BUTLER, Judith. **Desfazendo gênero**. Tradução Aléxia Bretas. São Paulo: Ed. Unesp, 2022. 451 p. Localização: SEN 305.3 B985PR DGE



Este livro chega ao Brasil em um momento particularmente fecundo para o enfrentamento dos muitos problemas que Butler aponta: esta tem sido uma época especialmente desfavorável para mulheres, homossexuais, lésbicas e pessoas trans, com índices de violência impressionantes. Autora incontornável no que diz respeito às reflexões sobre formas de segregação, Butler está “desfazendo” o conceito de gênero como único e exclusivo recorte para análise das injúrias e violações a que as chamadas “pessoas dissidentes de gênero” são submetidas.



7. BIROLI, Flávia. **Gênero e desigualdades**: limites da democracia no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2018. 232 p. Localização: SEN 305.3 B619 GDL

Situada no contexto brasileiro, a obra ilumina as discussões sobre desigualdade entre homens e mulheres com o objetivo de compreender os impasses que se apresentam na construção de relações de gênero mais justas. Para responder a esse desafio, a autora examina temas fundamentais dos direitos das mulheres, do feminismo e da democracia brasileira. Com linguagem refinada, precisa e clara, a pesquisadora analisa diferentes dimensões - divisão sexual do trabalho; cuidado e responsabilidades; família e maternidade; aborto, sexualidade e autonomia; feminismos e atuação po-



8. BIROLI, Flávia; MACHADO, Maria das Dores Campos; VAGGIONE, Juan Marco. **Gênero, neoconservadorismo e democracia**: disputas e retrocessos na América Latina. São Paulo: Boitempo, 2020. 224 p. Localização: SEN 320.98 B619 GND



A obra analisa as relações entre gênero, religião, direitos e democracia na América Latina. Flávia Biroli, Maria das Dores Campos Machado e Juan Marco Vaggione destacam o uso, por agentes conservadores, de expressões como “ideologia de gênero”, “feminismo radical” e “marxismo cultural” para justificar normas que promovem exclusões, vetos a perspectivas críticas e o fim de políticas públicas importantes para mulheres e minorias, correndo, por dentro, a democracia na região.

9. MACHADO, Maria Helena P.T. (org.) et al. **Ventres livres?**: gênero, maternidade e legislação. São Paulo: Ed. Unesp, 2021. 592 p., il., mapas. Localização: SEN 326.0981 V467 VLG

O objetivo de Ventres livres? Gênero, maternidade e legislação é explorar, pela perspectiva do gênero, da raça e da liberdade, aspectos múltiplos e complexos da escravidão de mulheres no processo de emancipação, tanto no Brasil como em outras sociedades escravistas atlânticas, centrando especialmente nossa problemática em questões vinculadas às violências da escravidão e às resistências apresentadas por essas mulheres.



10. LERNER, Gerda. **A criação do patriarcado**: história da opressão das mulheres pelos homens. Tradução: Luiza Sellera. São Paulo: Cultrix, 2019. 375 p., fots. Localização: SEN 306.858 L616 CDP

Explora 2.600 anos de história humana e as culturas do Antigo Oriente Próximo, para nos mostrar em um dos mais originais estudos dos últimos tempos, a origem da opressão das mulheres perpetrada pelos homens. Valendo-se de dados históricos, literários, arqueológicos e artísticos, refaz o traçado evolutivo das principais ideias, símbolos e metáforas graças às quais as relações de gênero patriarcais foram incorporadas à nossa civilização, sustentando que a dominação da mulher pelo homem é produto de um desenvolvimento histórico.



11. LERNER, Gerda. **A criação da consciência feminista**: a luta de 1.200 anos das mulheres para libertar suas mentes do pensamento patriarcal. Tradução Luiza Sellera. São Paulo: Cultrix, 2022. 479 p. Localização: SEN 305.42 L616PS CCF



A autora documenta a luta feminina para libertar a mente do pensamento patriarcal, criar a História das Mulheres e mostrar as origens da consciência feminista. A obra apresenta às mulheres, e a todos os interessados, uma história da humanidade mais equitativa e igualitária, além de minimizar o apagamento de figuras históricas importantes pelo simples fato de serem mulheres.

12. PATEMAN, Carole. **O contrato sexual**. Tradução Marta Avancini. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. 347 p. Localização: SEN 305.3 P295PA CSE

Neste livro, a cientista política Carole Pateman mostra que os teóricos do contrato social dos séculos XVII e XVIII calaram-se sobre o contrato sexual, que estabelece o patriarcado moderno e a dominação dos homens sobre as mulheres. Como escreve Pateman, "os homens que, supostamente, fazem o contrato original são homens brancos, e seu pacto fraterno tem três aspectos: o contrato social, o contrato sexual e o contrato da escravidão, que legitima o domínio dos brancos sobre os negros".





13. FEDERICI, Silvia. **Mulheres e a caça às bruxas**: da Idade Média aos dias atuais. Tradução: Heci Regina Candiani. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2019. 158 p. CAM 396 FEDER-S MULHE

Apresenta as raízes históricas dessas perseguições, que tiveram como alvo principalmente as mulheres. Estrutura sua análise a partir do processo de cercamento e privatização de terras comunais e, examinando o ambiente e as motivações que produziram as primeiras acusações de bruxarias na Europa, relaciona essa forma de violência à ordem econômica e argumenta que marcas desse processo foram deixadas também nos valores sociais, por exemplo, no controle da sexualidade feminina e na representação nega-



14. WOOLF, Virginia. **Um teto todo seu**. Tradução Bia Nunes de Sousa ; tradução dos poemas Glauco Mattoso. São Paulo: Tordesilhas, 2015. 189 p. Localização: SEN 823 W913PS TTS



É uma reflexão acerca das condições sociais da mulher e a sua influência na produção literária feminina. A escritora pontua em que medida a posição que a mulher ocupa na sociedade acarreta dificuldades para a expressão livre de seu pensamento, para que essa expressão seja transformada em uma escrita sem sujeição e, finalmente, para que essa escrita seja recebida com consideração, em vez da indiferença comumente reservada à escrita feminina na época.

15. PATOU-MATHIS, Marylène. **O homem pré-histórico também é mulher**: uma história da invisibilidade das mulheres. Tradução Julia da Rosa Simões. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2022. 292 p. Localização: CAM 396:902 PATOU-M HOMEM

O imaginário sociocultural forjou a ideia de que, na pré-história, as mulheres eram coletoras delicadas e vulneráveis, restritas ao espaço doméstico e familiar. Essas imagens – um reflexo dos valores sociais, ainda patriarcais e burgueses – estão sendo corrigidas por mulheres que apenas recentemente tomaram espaço na Academia e nos laboratórios. O homem pré-histórico também é mulher: uma história da invisibilidade das mulheres corrige um malentendido secular, pois não só dá voz a nossas ancestrais – tantas vezes caladas –, mas também reconstitui sua dignidade, com argumentos sólidos e embasados nas pesquisas mais recentes da arqueologia e da pré-história.



Consulte outras obras no catálogo da Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI):  
[bit.ly/genero\\_RVBI](http://bit.ly/genero_RVBI)